



Novos Caminhos

Mineração e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Mineração, cidades e desenvolvimento

A mineração é uma das atividades mais importantes no Estado do Pará. Assim como gera emprego e renda para milhares de pessoas, também estimula o desenvolvimento das cidades que abrigam projetos ou operações minerais.

Nesta edição, você vai ficar sabendo como os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU se relacionam com o setor mineral e como na prática podemos aplicar essas diretrizes no nosso dia a dia. Em Marabá, o Instituto do Aço Cearense está fazendo a diferença, ao lado da SINOBRAS, promovendo parcerias com o Terceiro Setor. E em Canaã dos Carajás, a Prefeitura criou um fundo municipal com recursos do CFEM para estimular o empreendedorismo local.



Você conhece os ODS da ONU?

Os ODS são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Eles foram criados em 2015, depois de diversas discussões e conferências internacionais como a RIO+20. A ideia foi promover uma ação global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar mundial, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Assista o vídeo e veja como os 17 ODS são integrados e a relação com a mineração.



Ouçá o bate - papo com a Patrícia Gonçalves, da ONG No Olhar, sobre os ODS na prática.



SMN ON

PERGUNTAS

Acompanhe a entrevista com a presidente do Instituto Aço Cearense, Rosemeire Matos, e veja como a instituição está contribuindo para o desenvolvimento de Marabá:

P - Explique como surgiu o IAC?

R - Começamos fazendo ações pontuais, mas elas foram ganhando corpo e, por conta disso, em março de 2010, fundamos o Instituto WMA, que com a necessidade de ter vínculo com o nome Grupo Aço Cearense, passou a ser chamado de Instituto Aço Cearense. Hoje, apoiamos projetos de instituições que atendem bebês, crianças, jovens, adultos e idosos. Fazemos esse trabalho com muito amor e de coração, pensando no bem do próximo e em ajudar as comunidades do entorno das nossas empresas.

P - Em Marabá, são apoiadas várias iniciativas com objetivos bem diversos. Existe um critério para as parcerias? Se algum projeto social tiver interesse, o que deve ser feito?

R - O Instituto Aço Cearense apoia instituições por um período de até um ano, podendo a parceria ser renovada. Para receberem o apoio, essas entidades precisam comprovar capacidade física, técnica e institucional para desenvolver as atividades propostas. As instituições interessadas em fazer parte da lista de associações apoiadas podem enviar ofício ou apresentação de projeto para o e-mail do Instituto (instituto@acocearense.com.br)

P- Qual a importância das ações do Instituto para o desenvolvimento de Marabá?

R - As ações do IAC colaboram diretamente com o desenvolvimento da sociedade nos âmbitos educacional, cultural, esportivo e do empreendedorismo. Por meio do aporte mensal que destinamos, as instituições de Marabá realizam a manutenção dos seus espaços e serviços, compram os materiais necessários para funcionamento, custeiam cursos para a comunidade, compram remédios, entre outras ações. Crianças, jovens, adultos e idosos da cidade são beneficiados com o apoio.

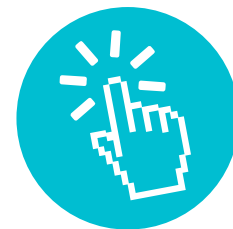


Relacionamento com a Comunidade

Em Marabá, o Instituto do Aço Cearense – instituição sem fins lucrativos – está fazendo a diferença, ao lado da Sinobras, que tem se destacado pelos investimentos e ações sociais na região. Diversas ações de cunho educacional, cultural, esportivo e de empreendedorismo do Grupo Aço Cearense, do qual a Sinobras faz parte, estão sendo desenvolvidas. E outras instituições de Marabá também são beneficiadas, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a Associação Educadora São Francisco de Assis, o Instituto Hozana Lopes, o Lar São Vicente de Paulo e a Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente – FUNCAD. Além disso, atualmente, a Sinobras apoia o Águia Futebol Clube, a Fundação Zoobotânica de Marabá e o Instituto Brasileiro de Combate ao Crime – IBCC.

O Instituto Aço Cearense também apoia os colaboradores das empresas do Grupo Aço Cearense que se destacam no esporte e realiza campanhas com diversas ações de solidariedade, como arrecadação de roupas, produtos de higiene pessoal, alimentos e brinquedos.

Conheça mais as ações do Instituto Aço Cearense



SMN ON

4

PATROCINADOR GOLD:





Carreiras na mineração

O que tecnologia da informação, pedagogia e administração tem a ver com a mineração? O Julio Merij, empregado da Buritirama, explica como essas áreas de atuação podem fazer a diferença na vida de muitas pessoas em áreas operacionais. Dá o play!

SMN ON

5

PATROCINADOR GOLD:



Vale: emprego, desenvolvimento e sustentabilidade no Pará

A Vale divulgou o balanço da atuação no Pará no segundo trimestre de 2019. O destaque vai para iniciativas nas áreas ambiental, social e econômica. A empresa emprega 27 mil pessoas, entre próprios e terceiros permanentes, que atuam nas unidades localizadas em cinco municípios, além da capital, Belém. Foram R\$ 41 milhões em investimentos sociais e mais de R\$ 4 bilhões em compras nas operações do Pará. Aperta o play e confira outros números Vale no estado.



Mineração e desenvolvimento econômico de Canaã

Com o objetivo de consolidar a sustentabilidade econômica do município, Canaã dos Carajás criou o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável (FMDS). A partir disso, empreendedores do município poderão ter acesso a uma linha de crédito para investimento com menor taxa de juros e menor burocracia. A iniciativa destina o valor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) para investimentos em negócios de diferentes áreas.



O prefeito de Canaã dos Carajás, Jeová Andrade, explica um pouco mais sobre o FMDS. Dá o play.



Foco no bem-estar social e garantia da conservação ambiental

O presidente da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), Daniel Santos, conversou com o Simineral ON sobre como o parlamento do Pará acompanha o setor mineral com o foco no desenvolvimento sustentável.

“O parlamento do Pará está vigilante em relação a todos os empreendimentos existentes no estado. Trabalhando no sentido de que essa atividade seja desenvolvida de forma ambientalmente segura e socialmente responsável”.

Daniel Santos
Presidente da Alepa



1 - Como o poder legislativo acompanha as ações do setor mineral?

Daniel Santos: O Pará detém as maiores reservas ambientais do país, o que gera uma pressão muito grande sobre os nossos recursos naturais. Porém, essa atividade não pode ser exercida sem o devido controle social e ambiental. O parlamento do Pará está vigilante em relação a todos os empreendimentos existentes no estado. Trabalhando no sentido de que essa atividade seja desenvolvida de forma ambientalmente segura e socialmente responsável.

2 - Qual a importância da mineração para o desenvolvimento do Pará?

Daniel Santos: Os recursos minerais representam a principal pauta de exportação, gerando divisas ao Brasil. Apesar dos efeitos da Lei Kandir, que desonera as exportações, sem devolver ao estado as compensações devidas, a atividade da mineração gera muitos empregos e movimentação da economia das regiões onde atua, impulsionando o desenvolvimento do nosso estado.

3 - Como os deputados estaduais podem contribuir para que a relação do setor mineral e as cidades onde atuam beneficie a comunidade com o foco no desenvolvimento sustentável?

Daniel Santos: A exploração mineral é secular e faz parte da história da humanidade. Porém, essa atividade gera impactos ambientais que precisam ser previstos e controlados para mitigar os seus efeitos. Cabe ao parlamento fiscalizar e cobrar as compensações ambientais e sociais da atividade, bem como trabalhar na elaboração de políticas públicas que permitam atender os moradores dessas áreas. São ações importantes no sentido de proteger o meio ambiente, resguardando o bem-estar e integridade da nossa população. A atividade econômica somente se justifica se sua exploração puder ser revertida em melhoria das comunidades diretamente envolvidas.



EXPOSIBRAM

2019

SMN ON

No começo do mês, foi realizada em Minas Gerais a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração, a Exposibram 2019. O evento, organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), é um dos maiores da América Latina e reuniu centenas de empresários, representantes de organizações governamentais e privadas. Foram mais de 15 mil m² de estandes das principais mineradoras com atuação global e de grandes fornecedores de produtos e serviços. Tendências em tecnologia, equipamentos, softwares e outros produtos ligados à indústria mineral, além de dados sobre investimentos e gestão, também foram apresentados em quatro dias de programação. Em paralelo à exposição, ocorreu o Congresso Brasileiro de Mineração, que atraiu mais de mil participantes entre especialistas, pesquisadores, estudantes e representantes de empresas.

MINERAÇÃO DO FUTURO

Os principais Estados minerários do País não podiam deixar de se fazer presentes na Exposibram e reafirmar o interesse de conciliar a atividade da mineração com os desafios da sociedade paraense."

Helder Barbalho
Governador do Pará



Ao visitar o estande do Pará na Exposibram, o governador do Pará, Helder Barbalho, destacou a vocação mineral paraense e disse que um dos desafios do Estado é desenvolver a atividade de forma sustentável, respeitando as comunidades.

O presidente do Simineral, José Fernando Gomes Júnior, também esteve na Exposibram. Ele destacou a importância da valorização das pessoas na mineração em busca do desenvolvimento sustentável.

CRÉDITOS



Casa da Mineração
Travessa Rui Barbosa, 1536 | Cep: 66035-220 Belém-PA
Tel: 91-3230-4055 | www.simineral.org.br



Elaboração

José Fernando Gomes Júnior
Presidente do Simineral

Poliana Bentes de Almeida
Coordenadora Executiva
Do Simineral

Criação e Produção
Agência EKO

PATROCINADOR GOLD:



É CONTEÚDO SOBRE MINERAÇÃO QUE VC QUER, @? **O Simineral tem!**

Acesse as nossas redes sociais e confira tudo o que acontece na Mineração, no Pará. Notícias, dados, curiosidades e tudo o que você precisa saber para ficar bem informado.

